



Cesta básica aumenta 2,17%

Os dados são da Ejea. Extrato de tomate, muçarela e batata são os destaques

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq, calculado pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para o mês de maio, aumentou 2,17% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 543,95 para R\$ 555,76.

A categoria Alimentos aumentou 2,01%, passando de R\$ 441,61 para R\$ 450,50. A categoria Limpeza Doméstica diminuiu 0,02%, passando de R\$ 53,51 para R\$ 53,50. A categoria Higiene cresceu 6,01%, passando de R\$ 48,83 para R\$ 51,77. Os produtos com destaque nesta análise são o extrato de tomate, a batata e a muçarela.

O preço médio do extrato de tomate variou 3,02%, passando de R\$ 3,16 para R\$ 3,25/350g. Segundo o portal HF Brasil, vinculado ao Centro de Estudos Avançados em Eco-



A muçarela, um dos ingredientes dos lanches e das pizzas, está custando mais

nomia Aplicada (Cepea), essa tendência foi causada pela retração da oferta do tomate provocada pelas temperaturas mais amenas nas regiões produtoras. Tal fato prejudicou o ritmo de maturação do fruto, o que afetou a industrialização do extrato de tomate.

A mesma fonte informa, ainda, que a qualidade do tomate deve cair, por causa do alto volume de chuva. Assim, espera-se que a oferta diminua consi-

deravelmente, elevando os seus preços e, consequentemente, do extrato de tomate.

O preço médio da batata aumentou 31,41%, passando de R\$ 5,15 para R\$ 6,76/kg. De acordo com o portal de notícias Canal Rural, esse aumento reflete a menor disponibilidade da batata no mercado devido às condições climáticas adversas nas zonas produtoras, especialmente nas culturas do Sul do país. As constan-

tes chuvas tiveram reflexos na colheita do produto, diminuindo a sua oferta.

O preço médio da muçarela variou 9,61%, passando de R\$22,27 para R\$24,41/kg. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea- Esalq/USP), a baixa produção neste período de entressafra está pressionando os preços do leite. Além disso, os altos custos de produção, as geadas no Sul do país e a tendência de migração de produtores de leite para a bovinocultura de corte contribuem para a menor produção. Essa baixa na oferta do leite afetou diretamente os seus derivados no mercado, o que explica o aumento no preço da muçarela.

SALÁRIO MÍNIMO

A relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo acompanhou a alta da cesta, passando de 61,81% em abril para 63,15% em maio, aumentando 2,17%.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.ejea.com.br

